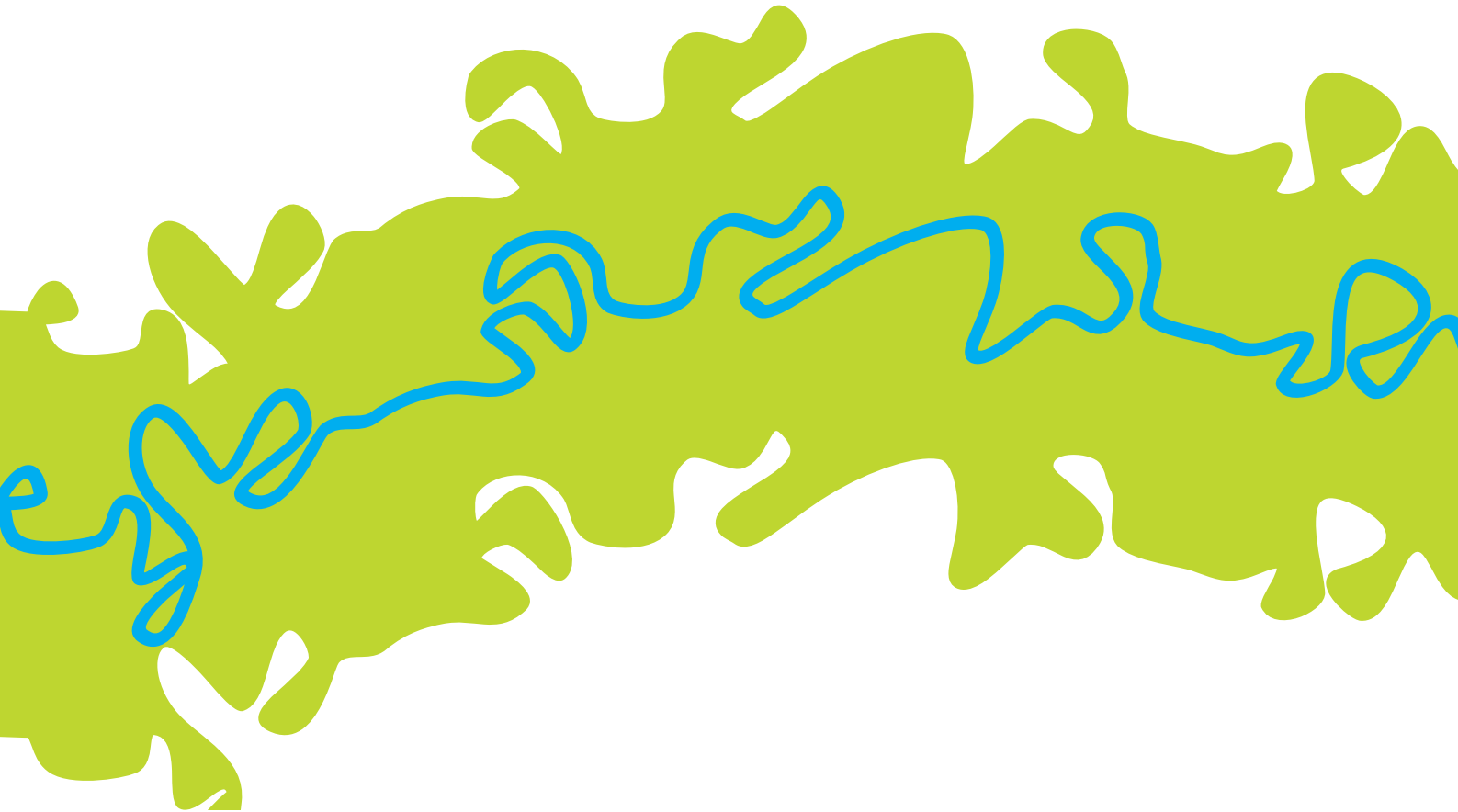
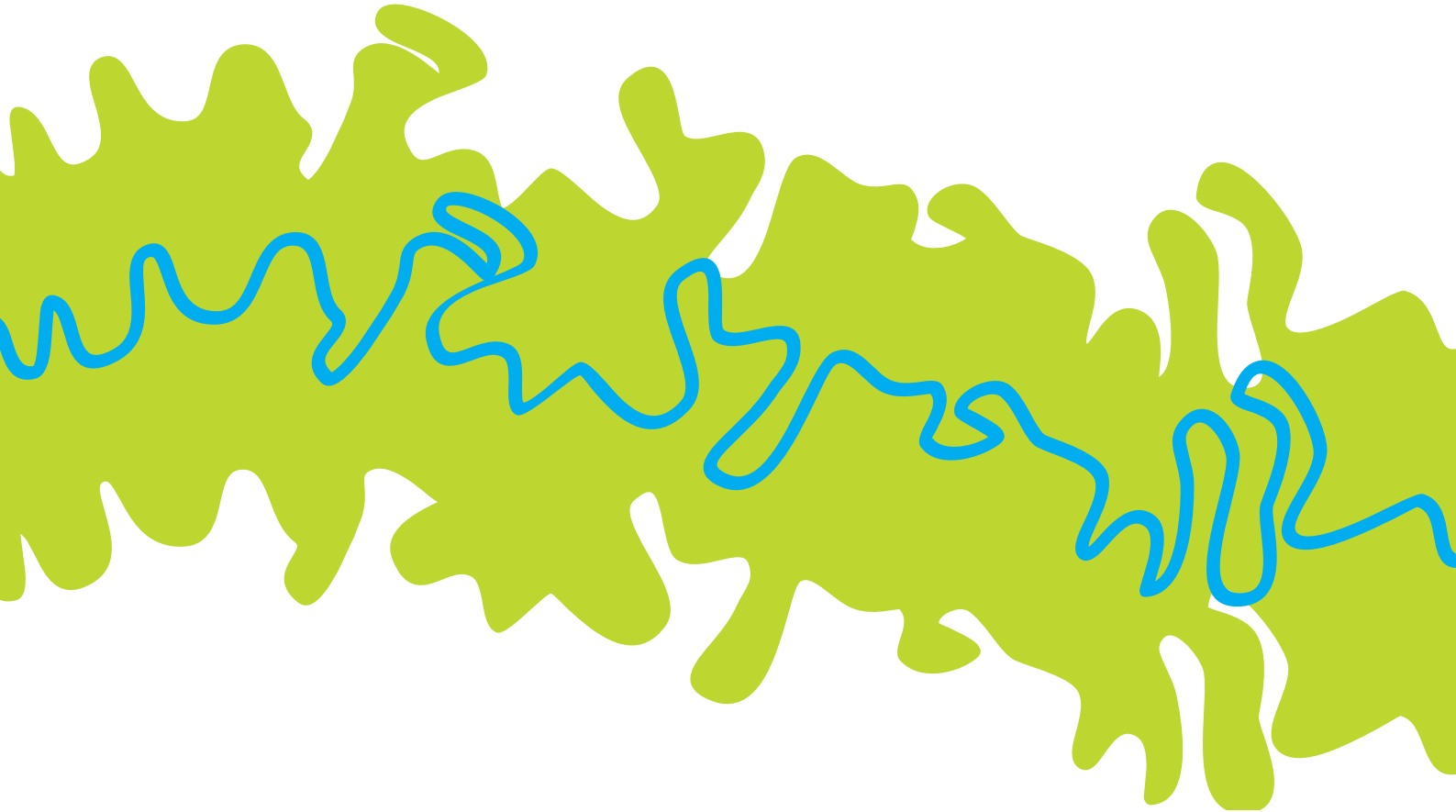
Reserva de
Sustainable
Desenvolvimento
Development
Sustentável
Reserve

Cujubim





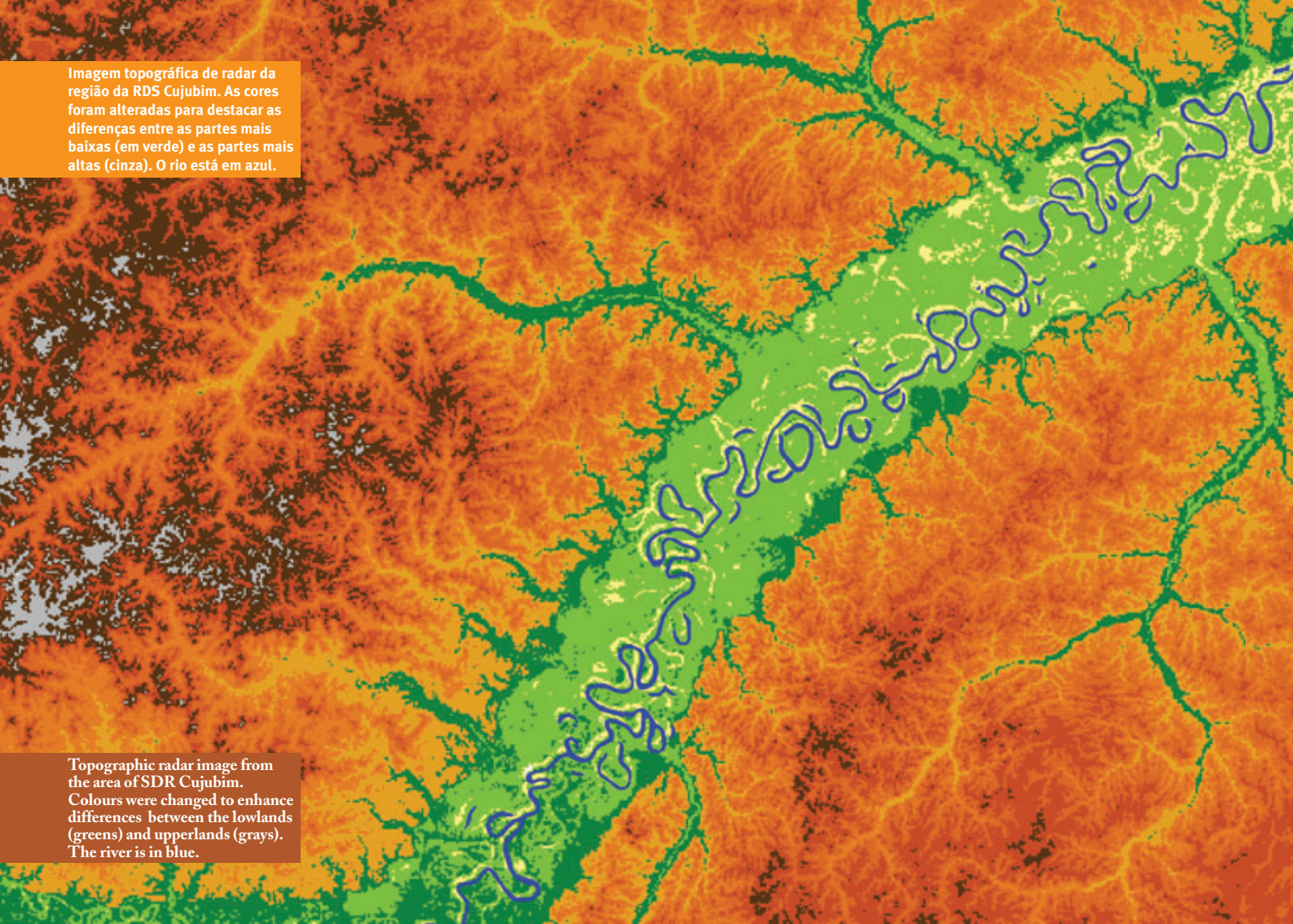


Imagem topográfica de radar da região da RDS Cujubim. As cores foram alteradas para destacar as diferenças entre as partes mais baixas (em verde) e as partes mais altas (cinza). O rio está em azul.

Topographic radar image from the area of SDR Cujubim. Colours were changed to enhance differences between the lowlands (greens) and upperlands (grays). The river is in blue.

Coordenação, Texto e Edição
(Coordination, Texts, Edition)
Milena del Rio do Valle (CI-Brasil)

Textos (Texts)
Brenda Taketa (CI-Brasil)
Megan MacDowell (CI)
Raquel Carvalho (CI-Brasil)

Revisão de Conteúdo (Scientific Review)
Adriano Jerozolimski (CI-Brasil)
Enrico Bernard (CI-Brasil)
Isabela Santos (CI-Brasil)
Raquel Carvalho (CI-Brasil)

Fotos (Photos)
Enrico Bernard (CI-Brasil)
Haroldo Castro (CI)
Raquel Carvalho (CI-Brasil)

Mapas (Maps)
Luis Barbosa (CI-Brasil)

Design Gráfico (Graphic Design)
Forminform

GOVERNO DO AMAZONAS (GOVERNMENT OF AMAZONAS)

Carlos Eduardo de Souza Braga
Governador
Governor

Omar Aziz
Vice Governador
Vice Governor

Virgílio Maurício Viana
Secretário de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
State Secretary of Environment and Sustainable Development

Iracema Alencar Queiroz
Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas - IPAAM
Institute of Environmental Protection of the Amazonas State

EMBAIXADA BRITÂNICA (BRITISH EMBASSY)

Peter Collecott
Embaixador Britânico
British Ambassador

Richard Barlow
Segundo Secretário
Second Secretary

CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL (CONSERVATION INTERNATIONAL)

Angelo Machado
Presidente, CI-Brasil
President, CI-Brazil

José Maria Cardoso da Silva
Vice Presidente de Ciência, CI-Brasil
Vice President of Science, CI-Brazil

Carlos Alberto Bouchardet
Vice Presidente de Operações, CI-Brasil
Vice President of Operations, CI-Brazil

SDS
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Zona Franca Verde

AMAZONAS

BERACA ingredients

Embaixada Britânica Brasília

Conservação Internacional Brasil

O que é uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS)?

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) é uma categoria de Unidade de Conservação (UC) que tem como principal objetivo preservar a natureza e melhorar a qualidade de vida da população local. Reservas desse tipo são criadas pelos governos segundo as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Outra característica importante é que uma RDS faz parte de um grupo de unidades de conservação que permitem a presença de populações humanas em seu interior e, por isso, são consideradas de uso sustentável.

A valorização do conhecimento e das técnicas de manejo dos recursos naturais desenvolvidas pelas comunidades que habitam uma RDS é considerada fundamental para a conservação do meio ambiente.

What is a Sustainable Development Reserve (SDR)?

A Sustainable Development Reserve (SDR) is one of the reserve categories officially recognised by the Brazilian Protected Areas System. The goals of SDRs are to preserve nature and improve the quality of life for traditional populations. These areas are characterised by the presence of a traditional population within the reserve that uses the area's natural resources in a planned and sustainable manner. The conservation of these areas depends on the appreciation of traditional knowledge and natural resources management techniques practised by these communities.

Activities allowed within these reserves include subsistence agriculture, small animal husbandry, resource extraction, research, and recreation. However, these activities are regulated through a management plan which defines protocols for zoning, resource management, monitoring, and enforcement.

The concept of SDR was originally developed by the renowned biologist Márcio Ayres (1954-2003) in Pará, Brazil.Through his efforts, in 1996 the Government of Amazonas established Mamirauá, the first SDR in Amazonia. The success of this type of protected area inspired others and in 1997 Amapá State established the Rio Iratapuru SDR. Today, there are a total of 12 SDRs in Brazil, all of them in Amazonia.

As atividades permitidas nesta categoria de UC incluem a agricultura de subsistência, a criação de pequenos animais, o extrativismo, a pesquisa e a visitação. A regulamentação dessas ações é realizada a partir da elaboração do plano de gestão da área, que prevê as estratégias de vigilância, monitoramento, zoneamento e manejo de recursos que serão adotadas.

O modelo de Reserva de Desenvolvimento Sustentável foi criado pelo renomado biólogo paraense José Márcio Ayres, falecido em 2003. A primeira experiência de RDS realizada no Brasil se deu no Estado do Amazonas, em 1996, quando o governo estadual transformou uma Estação Ecológica na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Depois foi a vez do Amapá, que criou em 1997 a RDS do Rio Iratapuru.

Atualmente, no Brasil, existem doze Reservas de Desenvolvimento Sustentável decretadas, sendo que todas estão localizadas na região amazônica.

Background

The Cujubim SDR, named after a bird found in the region, the Blue-throated Piping Guan (*Aburria cumanensis*), was established in 2003 by the government of the state of Amazonas. Covering 2.4 million hectares (5.9 million acres) of Western Amazonas State – an area larger than the country of Israel – this is one of the largest protected areas for sustainable use in Brazil. The Reserve is located within the Central Amazon Corridor in the watershed of the Jutaí River, a tributary of the Amazon. Bordered on the Southwest by the Vale do Javari Indigenous Reserve, and on the North by the Rio Biá Indigenous Reserve, it is part of one of the largest contiguous blocks of protected areas in tropical forests, covering 12.2 million hectares (30.1 million acres).

The weather in Western Brazilian Amazonia, where the Cujubim Reserve is located is warm and humid with temperatures ranging from 22º to 32ºC (72º to 90ºF). The average annual rainfall is 2,500 mm (98 inches) with most of the precipitation occurring during the rainy season, from December through April.

Apresentação

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim foi criada em 2003 no município de Jutaí, extremo oeste do Amazonas, pelo Governo do Estado. Com cerca de 2,4 milhões de hectares - uma área maior que a do Estado de Israel - é uma das maiores unidades de conservação de uso sustentável do Brasil. Localiza-se na bacia do rio Jutaí, afluente da margem direita do rio Solimões, entre a Terra Indígena do Vale do Javari, ao sudoeste, e a Terra Indígena do Biá, ao norte; e faz parte de um dos maiores blocos contínuos de áreas protegidas em florestas tropicais, totalizando 12,2 milhões de hectares.

Junto com outras unidades de conservação e terras indígenas localizadas ao norte e ao sul do Solimões, a RDS Cujubim integra o Corredor de Biodiversidade Central da Amazônia. Seu nome faz referência a uma ave muito encontrada na região, o Cujubim (*Aburria cumanensis*).

Na porção ocidental da Amazônia, onde se encontra a RDS Cujubim, o clima é quente e úmido, com temperatura variando entre 22ºC e 32ºC, com chuvas constantes durante todo o ano. No período de dezembro a abril ocorre a estação chuvosa ou o “inverno amazônico”. Durante o ano, o índice pluviométrico dessa região tem uma média de 2.500 mm.

Venezuela
Guyana
Colômbia
Peru
Bolivia
Brasil
Rio Japurá
Rio Negro
Rio Içá
Rio Solimões
Rio Juruá
Rio Jutaí
Rio Purus
Jutaí
Tefé
Manaus
Tabatinga
Eirunepé
T.I. Rio Biá
T.I. Vale do Javari
RDS Cujubim

WHERE IS SDR

The Cujubim Reserve is located 920 kilometres (572 miles) from the city of Manaus, the state capital of Amazonas. There are two ways to travel from Manaus to Cujubim:

BY BOAT: It takes 5 days to go up the Amazon river to get to the city of Jutaí. From Jutaí, travel by boat another 260 km (162 miles) to get to the Reserve. Normally, this trip takes an additional 3 days.

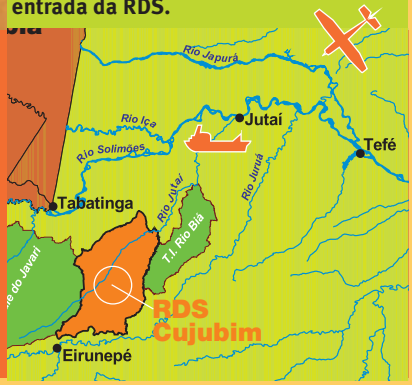
BY PLANE AND BOAT: Take a 3-hour flight from Manaus to the city of Fonte Boa, where the nearest commercial airport is located. From there, it is a 10 to 12 hour boat ride to the city of Jutaí, and another 3 days by boat to the Reserve.

ONDE FICA

Por ser uma região de difícil acesso só é possível percorrer os 918 km que separam Manaus, a capital do estado, da RDS Cujubim de duas formas:

BARCO: É preciso subir o rio Solimões até a cidade de Jutaí, em uma viagem de cinco dias. Depois, é necessário percorrer mais 260 km, que separam o município da entrada da reserva, o que leva mais três dias, pois os rios são cheios de curvas.

AVIÃO + BARCO: A viagem de avião dura cerca de três horas, já que o aeroporto comercial mais próximo da RDS fica na cidade de Fonte Boa. De lá, ainda é preciso percorrer de 10 a 12 horas de barco até Jutaí, subindo o rio Solimões, e mais três dias de barco para chegar à entrada da RDS.



The Cujubim Reserve has several different vegetation types, resulting in a very rich flora. Along the rivers there are seasonally flooded forests and "terra-firme" forests in the uplands, varying from dense to more open forests, according to topographic characteristics.

Located in the Inambari endemism zone, one of the species richest places in Amazonia, the Cujubim Reserve harbours populations of many globally threatened species, such as the giant otter (*Pteronura brasiliensis*), the tapir (*Tapirus terrestris*), the jaguar (*Panthera onca*), the puma (*Puma concolor)* and the Amazon manatee (*Trichechus inunguis*). Biological inventories have yet to be conducted in the Reserve. However, estimates indicate that at least 600 bird species, 90 bat species, and 16 monkey species may occur in the area.

A RDS Cujubim é rica em diferentes tipos de vegetação. Ao longo dos rios é possível encontrar florestas sazonalmente alagáveis de várzea ou igapó. Nos setores mais altos, a floresta é de terra firme, podendo ser densa ou mais aberta, de acordo com a variação do relevo.

Localizada na área de endemismo Inambari, uma das sub-regiões mais diversas da Floresta Amazônica, a RDS abriga comprovadamente populações de espécies globalmente ameaçadas de extinção, como ariranhas (*Pteronura brasiliensis*), antas (*Tapirus terrestris*), onças-pintadas (*Panthera onca*), onças-vermelhas (*Puma concolor*) e peixes-boi (*Trichechus inunguis*). Estudos biológicos na área ainda serão feitos, mas estimativas apontam que a RDS Cujubim abriga pelo menos 600 espécies de aves, 90 de morcegos e 16 de primatas.

Os moradores da RDS

Aproximadamente 290 pessoas, distribuídas em 56 famílias, vivem na área da RDS, sendo que a maioria tem como principal atividade econômica a agricultura de subsistência, a pesca e o extrativismo. A maior parte da população da região é composta por descendentes dos "soldados da borracha", como ficaram conhecidos os migrantes nordestinos que foram enviados à Amazônia para trabalhar na extração do látex durante a Segunda Guerra Mundial. Nesta época, o Brasil exerceu um papel estratégico para o fornecimento da matéria-prima para os Estados Unidos.

Isolados das cidades, os seringueiros tinham como única forma de contato exterior os regatões – mascates fluviais que fornecem suprimentos e bens de consumo com preços muito elevados, adquiridos na cidade, em troca de produtos de origem florestal (principalmente a madeira) e de origem animal. Esta relação comercial injusta entre os seringueiros e os regatões permanece até os dias de hoje na Reserva e em outros lugares da Amazônia.

A ausência de serviços básicos de educação e saúde provocou uma grande movimentação migratória, com o deslocamento de muitos moradores da RDS para os grandes centros urbanos na década de 80. Porém, as dificuldades de sobrevivência nas cidades fizeram com que muitas famílias retornassem ao local de origem nos últimos anos.

People of the Cujubim Reserve

Nearly 290 people from 56 families live within the Reserve, most of them dedicated to small-scale agriculture, fishing, and extractive activities. The majority of the inhabitants are descendants of the "rubber soldiers", migrants from Northeastern Brazil sent to Amazonia to work in rubber extraction during the Second World War. During this period, Brazil played a strategic role as a supplier of rubber to the United States.

Permanently isolated rubber tappers maintained contact with urban areas only through "regatões," dealers who exchanged food and other industrialised goods at very high prices for forest resources, including rubber, timber, and animal products. This unfair relationship between the "regatões" and rubber tappers still continues in the Reserve and elsewhere in Amazonia.

The absence of basic services such as health care and education led many people from the area to migrate to the cities during the 1980's. However, the challenges of city life have prompted many to return to the Reserve in recent years. Almost 40% of the families moved back to Cujubim over the past 5 years.

Most families now live isolated from each other on the upper part of the Jutaí, the main river in the Reserve.

The State Government decided to create a Sustainable Development Reserve in order to guarantee the protection of the area's natural resources and to improve the quality of life of the local population through sustainable livelihood alternatives. Prior to the Reserve's creation, poverty had led several families to sell timber to local logging companies in order to acquire basic goods, resulting in forest degradation.

A recent socio-economic survey showed that 56% of the residents of Cujubim are illiterate. The other half of the local population is partially illiterate, and attended school for only two or three years. The survey also revealed that 39% of the local population is made up of children under ten years of age and less than 1% of the population is older than 70. Most of the inhabitants are young and productive, but the local life expectancy is below the Brazilian average of 73 years.

As the reserve develops, social indicators will improve. In order to promote such changes, it is essential to establish partnerships across many different sectors of the society.

Grande parte da população da reserva, quase 40% das famílias, passou a residir ou retornou para a área há cerca de cinco anos. Atualmente, as famílias vivem separadas por longas distâncias.

A criação de uma RDS nessa região foi apontada pelo governo do Amazonas como alternativa para melhorar a qualidade de vida da população e, principalmente, incentivar atividades sustentáveis. Pela carência em que viviam, os moradores já começavam a degradar a área com o início de atividades de exploração de madeira.

Antes da criação da RDS, um levantamento da situação sócio-econômica da população da RDS Cujubim revelou que cerca de 56% dos entrevistados eram analfabetos. O restante foi considerado parcialmente alfabetizado, por ter freqüentado a escola da 1ª à 4ª série do ensino fundamental. Os dados revelaram ainda que 39% dos moradores são crianças entre zero e dez anos, mostrando que a grande maioria da população é jovem. Menos de um por cento dessa taxa correspondia aos idosos com mais de 70 anos de idade, o que significa que a expectativa de vida está abaixo da média para o Brasil - que é de aproximadamente 73 anos.

Com o processo de implementação da reserva, estes números tenderão a mudar radicalmente. Para isso, é fundamental o estabelecimento de parcerias com os mais variados setores da sociedade.

Natural Resource Use and the Local Economy

The population of the Cujubim SDR is dedicated to both subsistence and income generation activities. Subsistence activities include hunting, fishing, and the collection of forest products such as honey, fruits, fibres, and resins. Due to the low number of resident families at the Reserve, impacts of these subsistence activities are believed to be very low.

Logging has been the main economic activity in the upper Jutaí River area in recent years, with cedro (*Cedrela odorata*), virola (*Virola spp.*) and samamúma (*Ceiba pentandra*) representing the most frequently exploited species. However, this activity has been practised without a management plan or the necessary technical assistance, resulting in a drastic reduction in the population of these species and a change in the composition and structure of the forest.

Uso dos Recursos Naturais e Economia Local

A população da RDS Cujubim dedica-se tanto a atividades de subsistência quanto a práticas voltadas à geração de renda.

Entre as atividades de subsistência estão a caça, a pesca e a coleta de produtos florestais, como o mel, frutos, fibras e resinas. Devido ao reduzido número de famílias residentes na RDS, os impactos das atividades de subsistência sobre as espécies utilizadas são pequenos e localizados.

A principal atividade econômica desenvolvida no Alto Rio Jutaí, nos últimos 20 anos, tem sido a exploração de espécies madeireiras, como o cedro (*Cedrela odorata*), a virola (*Virola spp.*) e a samaúma (*Ceiba pentrandra*), espécies que têm alto valor comercial. Entretanto, a derrubada de árvores, feita sem planos de manejo e acompanhamento técnico, reduz drasticamente as populações destas espécies e altera a composição e a estrutura da floresta, facilitando também o acesso a áreas anteriormente isoladas.

Uma das alternativas para diminuir os impactos da exploração madeireira é o investimento em atividades mais sustentáveis, como a extração de produtos florestais não-madeireiros. Desta forma, as instituições envolvidas no processo de implementação da RDS estão apoiando os moradores da reserva na exploração e comercialização de resinas e óleos, visando promover a geração de renda e garantir a conservação das florestas.

A comercialização de óleo de copaíba e de andiroba está sendo viabilizada pela parceria das famílias da RDS com a Beraca, empresa que comprará a produção e está fornecendo treinamento para os comunitários no processo de coleta e estocagem dos óleos.

Outra atividade que vem sendo apoiada pelo Governo do Amazonas, pela CI-Brasil e pela Embaixada Britânica no processo de implementação da RDS é a exploração da borracha. A extração da borracha foi praticada por muitos dos moradores da reserva, porém o isolamento das famílias e a dificuldade de articulação com os compradores das distantes cidades da região tornavam-nos

One alternative to reduce these impacts is to encourage sustainable activities such as the harvest of non-timber forest products. Therefore, institutions involved in the Reserve's management are supporting the extraction and trade in resins and oils as a way of generating income for local families and, at the same time, protecting the forest. The collection of copaiba and andiroba oils is being promoted through a partnership between the families living in the Reserve. Beraca, a Brazilian company in the market of non-timber forest products, has agreed to buy the oils and also help to build local capacity for extraction and storage of these resources.

Another activity that is being supported by the Government of Amazonas, Conservation International, and the British Embassy, is the return to rubber extraction. For many years, this activity was a common practice among local people. However, isolation of the families and difficulties in marketing the product forced rubber tappers to accept

unfair terms of trade. The low prices paid for the production by the “regatões” and the high costs of industrial products bought by local people forced them into a constant cycle of debt.

Institutions involved in the establishment and management of the Cujubim SDR support rubber tapping by the resident people through the donation of rubber extraction kits, support for transportation of the rubber, and also by encouraging social organisation and cooperatives. It is estimated that at least 8 tons of rubber will be produced per year, benefiting at least 50 families.

Fruit, vegetables and medicinal plants production will also be sources of income for local people. Another key strategy will be the support to guarantee credit lines for the residents of Cujubim, in order to give them the chance to produce and sell their products without the interference of the "regatões".

reféns dos abusos praticados pelos regatões. O baixo preço que os regatões pagam pelo látex e os altos valores cobrados pelos produtos industrializados resultavam em uma relação de constante endividamento dos moradores.

As instituições envolvidas no processo de implementação da RDS apóiam também a venda de látex pelos moradores da RDS, através de apoio para a aquisição de ferramentas de trabalho e para o transporte da produção e ainda no incentivo para a organização comunitária e o associativismo. A estimativa é de que sejam produzidas oito toneladas de borracha por ano, o que beneficiará cerca de 50 famílias.

A fruticultura, a horticultura e o cultivo de plantas medicinais também serão importantes fontes de renda para os moradores da RDS Cujubim. Outra estratégia fundamental será garantir e facilitar a captação de crédito para que os moradores possam produzir e escoar a produção sem criar laços de dependência com os regatões.

Plano de Ação

Em julho de 2005, foi realizada no município de Jutaí a I Oficina de Planejamento Participativo da RDS Cujubim. O evento promoveu uma grande consulta e debate entre os moradores da Reserva e resultou na elaboração de um plano de ação para a UC. Uma das prioridades apontadas foi a criação da Reserva dos Extrativistas da RDS Cujubim, que tem como principal objetivo apoiar as atividades extrativistas e de geração de renda entre as comunidades.

A oficina durou cinco dias e promoveu o primeiro encontro entre representantes de todas as famílias. Em razão da distância, muitos sequer se conheciam.

A realização da oficina foi um passo importante para a implementação da reserva, pois resultou na elaboração do Plano de Ação da RDS Cujubim. Os principais objetivos desse Plano são:

Action Plan

In July 2005, the 1st Participatory Planning Workshop for the Cujubim SDR was held in Jutaí. The goal of the 5-day workshop was to promote consultation and stimulate debate among the Reserve's inhabitants. This event was the first meeting with representatives of all families living inside the Reserve. Due to the large distance between homes and the difficulty of travel, many had never met before this event. By the end of the workshop, participants had developed an Action Plan for the protected area and had created a Cujubim SDR Extractive Association (Associação dos Extrativistas da RDS Cujubim) to support extractive and income-generating activities for the communities. This workshop was an important step in ensuring the sustainable management of the Reserve. The main objectives stated in the Action Plan are to:

- Combat illiteracy among children, youths, and adults;
- Promote actions to improve community health conditions, both preventive and curative;
- Invest in the establishment of transportation, housing, and communication infrastructure;
- Develop a local process for social organisation among inhabitants;
- Find sustainable income generation alternatives for local communities and search for credit programs by development agencies;
- Establish projects to promote sport and cultural activities in the communities.

- combater o analfabetismo entre crianças, jovens e adultos;
- promover ações que melhorem as condições de saúde da comunidade, tanto nos aspectos preventivos quanto curativos;
- investir em infra-estrutura que atenda as necessidades de transporte, habitação e comunicação;
- desenvolver um processo de organização comunitária entre os moradores;
- encontrar alternativas econômicas sustentáveis para essas comunidades, com a busca de crédito junto às instituições de fomento;
- estabelecer um projeto para a promoção de atividades desportivas e culturais nas comunidades.

DEPOIMENTOS E SONHOS

JOSÉ MENDES: Sonho com o plantio de bananas e com a preservação dos lagos.

PEDRO MULATO: Sonho com a floresta preservada, pois é dela que tiramos a seringa e os nossos alimentos.

MARIA JOSÉ: Desejo criar animais e a limpeza dos rios. Sem poluição.

ROBERVAL: Sonho com a agricultura e preservação da floresta.

LUÍS TEXEIRA: Queremos formar a associação, mas para isso queremos treinamentos para saber como administrar a nossa comunidade, um curso de gestão seria muito bom, principalmente para os moradores de dentro da RDSC.

JOSÉ: O mais importante é preservar as tartarugas e cuidar das praias para a desova dos bichos de casco.

MARIA RONÉLIA SOUZA DE ABREU: Quero falar de uma necessidade muito grande na RDSC: ter uma escola. Queremos estudar, nossos filhos precisam de educação, pois são cegos, não dos olhos, mas sim da parte da leitura. Queremos ajuda.

JOÃO BATISTA MARINHO: Sonho em plantar seringa, retirar o óleo de copaíba, pois para mim isso representa trabalho.

ROBERTO DA ROCHA: Queremos o plano de manejo dentro da RDSC, pois sabemos que é muito melhor trabalhar assim. Temos que solucionar nossos problemas na parte da madeira, a respeito da copaíba, temos que tirar de maneira correta, sem usar o machado. Assim, estamos fazendo a coisa certa, temos que cuidar de nossa área para que nossos filhos possam também usar esses recursos.

DREAMS AND TESTIMONIALS

JOSÉ MENDES: I dream of a banana plantation and the preservation of our lakes.

PEDRO MULATO: I dream of the forest being preserved, because it is forest that gives us rubber and food.

MARIA JOSÉ: I would like to breed animals. I also wish we could have clean rivers, with no pollution.

ROBERVAL: I dream of having sustainable agriculture that preserves the forests.

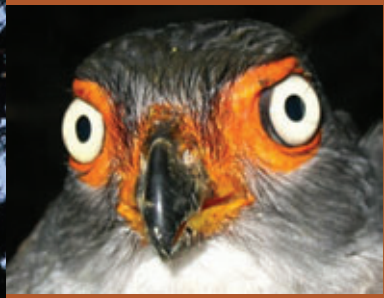
LUIS TEIXEIRA: We want to have our association, but for that we need to be trained in how to organise our community. A management workshop would be very good, especially for those of us living inside the Reserve.

JOSÉ: To me, the most important thing is to protect the turtles and to take care of the beaches they use to lay their eggs.

MARIA RONÉLIA SOUZA DE ABREU: I want to talk about a very important need that we have at the Reserve: to have a school. We want to study, and our children need education. They are blind, not in their eyes, but because they are illiterate. We want help.

JOÃO BATISTA MARINHO: I dream of planting rubber trees and producing copaiba oil. For me, this means employment.

ROBERTO DA ROCHA: We want a management plan for the Reserve, because we know that it is much better to work this way. We have to solve our problems regarding illegal logging. We have to extract copaiba oil in the right way, without using axes. That way, we'd be doing things right. We have to look after our reserve so our children will also be able to use its resources.



Partnerships

As a strategy to promote the conservation of natural resources and to improve the quality of life of the population living in the Reserve, a partnership was established between the Government of Amazonas State (through the Zona Franca Verde Program), the non-governmental organisation Conservation International (CI-Brazil), the British Embassy, and the Jutaí town government. Together, the partners aim to develop the Reserve's infrastructure, establish a monitoring program, develop sustainable income generation alternatives, build local capacity, organise the local population, and produce a management plan for the Reserve.

Parcerias

Como forma de promover a conservação dos recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população residente na RDS Cujubim, a parceria entre o Governo do Amazonas, através do Programa Zona Franca Verde, a organização não-governamental Conservação Internacional (CI-Brasil), a Embaixada Britânica e a Prefeitura de Jutaí trabalha para criar infra-estrutura para a implementação da RDS, estabelecer um programa de monitoramento, desenvolver alternativas econômicas sustentáveis, capacitar e organizar a população local e elaborar o plano de gestão da área.

O Programa Zona Franca Verde visa promover o desenvolvimento sustentável no Amazonas e é coordenado pelas Secretarias de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) e de Produção Rural (Sepror). Além desses parceiros, as atividades de implementação da Reserva passarão a contar com o apoio da Beraca,

empresa dedicada à comercialização de produtos florestais não-madeireiros destinada à indústria cosmética e farmacêutica.

Dentre os principais resultados dessa parceria, destacam-se a realização da 1ª Oficina de Planejamento Participativo da RDS Cujubim e os projetos de capacitação e apoio técnico que estão sendo desenvolvidos na reserva, com o objetivo de incentivar as boas práticas de manejo.

The Zona Franca Verde Program, which is coordinated by the State Secretariat of Environment and Sustainable Development (SDS) and the Secretariat of Rural Production (Sepror), aims to promote sustainable development throughout Amazonas State. In addition to these partners, the Reserve's development will also benefit from the support of Beraca, a forest products company specializing in cosmetics and pharmaceuticals.

Some of the main outcomes of this partnership thus far include the Cujubim SDR Participatory Planning Workshop as well as the capacity building and technical support projects that are being developed to encourage best management practices in the Reserve.